

**APRESENTAÇÃO DA SÉRIE
LIDERANÇAS E DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS PATRONAIS**

Esta série reúne até o momento apenas uma entrevista de dirigente de organizações sindicais patronais. Como provavelmente novas entrevistas serão incluídas nesta série, optou-se por criar uma série que venha a aglutinar as entrevistas feitas por este setor patronal, dando assim visibilidade para uma das forças sociais que se expressam no campo brasileiro.

DADOS DA ENTREVISTA:

ENTREVISTADO(S): Joaquim Augusto de Azevedo Souza

DADOS BIOGRÁFICOS: Agropecuarista e presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto. Ex-vice-presidente da Faesp (de 1990 a 1993). Formado em Direito.

ENTREVISTADOR (ES): Não identificado

VEÍCULO DE PUBLICAÇÃO: Jornal Folha de São Paulo

TÍTULO DA MATÉRIA: “Produtor quer prisão de líder dos sem-terra”

DATA: 17/04/1994

LOCAL: Não consta

OBSERVAÇÕES: Matéria publicada no Caderno Cidades, página 10. Ao final da entrevista há uma nota com o posicionamento da vereadora e presidente do diretório municipal do PT em Ribeirão, Joana Leal Garcia, e do presidente estadual da CUT, José Lopez Feijó, sobre a ligação dessas entidades com o MST.

CLASSIFICAÇÃO:

FUNDO: Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Campo

SETOR: Entrevistas

SÉRIE: Lideranças e dirigentes de organizações sindicais patronais

MATERIAL:

TIPO	CÓDIGO	NÚMERO DE PÁGINAS	DISPONIBILIDADE PARA CONSULTA	OBS:
IMPRESSO	MSPP/en. LSP.cli.jaas	02 páginas	Sim	

DESCRITORES:

CUT - Central Única dos Trabalhadores
Gilmar Mauro (diretor nacional do MST)
Governo Itamar Franco (1992-1994)
Igreja Católica
Latifúndio
Luiz Inácio Lula da Silva (presenciável)
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Ocupação de Terra
Política eleitoral
PT - Partido dos Trabalhadores
Reforma Agrária
Violência no campo

SUMÁRIO:

Comenta a declaração do líder sem-terra, Gilmar Mauro, de que as invasões a terras iriam triplicar em 1994; cita uma série de entidades que diz financiarem o MST, sugerindo que elas manipulam muitos trabalhadores sem-terra; considera que o líder do MST supracitado deve ser preso e processado, pois ele estaria incitando a desordem no país; em relação à posição dos produtores diante da declaração de Gilmar Mauro, explica que eles têm o objetivo de continuar produzindo e não estão interessados em cumprir o papel da polícia, por isso seguirão confiando no Judiciário para tomar as providências necessárias contra as invasões de terras; defende como solução para as invasões de terra a venda facilitada de terras dos governos para quem quer nelas trabalhar; menciona que não há áreas improdutivas em Ribeirão Preto; analisa a entrada da URV na economia; comenta como os produtores rurais estão se organizando em relação às eleições, principalmente no que se refere à candidatura e apoio dos produtores aos candidatos; faz críticas a algumas propostas de governo do então candidato à presidência Lula.